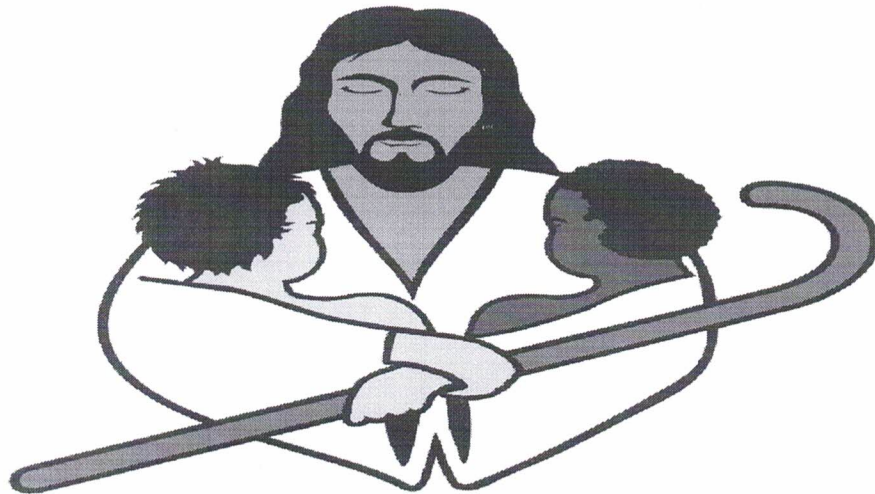


RELATÓRIO CIRCUNSTÂNCIADO
SEGUNDO SEMESTRE DE 2022



**PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA**

**“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”**

**Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculo**

AEROPORTO III

COLETIVO 2

5

[Handwritten signature]



Unidade: SCFV NÚCLEO AEROPORTO III COLETIVO 2

CNPJ: 56.885.262/0014-50

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE. PERÍODO: 01/07/2022 A 31/12/2022

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração: Nº 0007 / 2018

Nome do Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Endereço de execução: Carolina Piacezzi Tardivo, 1904 – Jd. Aeroporto III

Público: Crianças e Adolescentes

Ciclo etário: 06 a 17 anos

Meta cofinanciada: 57

Região de abrangência territorial: Região Sul **Citar:** Aeroporto I, Aeroporto III, Aeroporto IV, Santa Barbara e Prolongamento Santa Barbara.

Unidade Estatal de Referência: CRAS Sul

Coordenador: Lígia Orsini Andrade

2 -IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: Rua Leandro Fernandes Martins, 1949, Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato: 3701-7550 / 9.9182-9200

Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Coordenador: Lígia Orsini Andrade

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Para início do 2º semestre de 2022, foi planejado no final do mês de junho, a partir do questionário avaliativo individual respondido pelos atendido durante uma roda de conversa e também com base nas observações do cotidiano, o cronograma para o mês de julho.





Sendo assim em **julho**, foi trabalhado com os adolescentes a dinâmica do respeito. Valor este não condizente somente quando se refere ao outro, mas também a si mesmos. Ressaltando questões importantes para um desenvolver saudável em sociedade, acarretando assim benefícios próprios para cada um e também para um todo, sabendo-se que cada indivíduo em seu particular faz junção a uma sociedade no geral.

Como já organizado anteriormente com a coordenadora e com o técnico de referência do CRAS SUL, no referido mês os atendidos do período vespertino, foram divididos em dois grupos (grupo A / grupo B). Sendo estipulado que os dias de frequência do grupo A seriam segunda-feira, terça-feira e quarta-feira e do grupo B, quarta-feira, quinta-feira e sexta-feira.

Tal divisão se fez necessário, mediante a observação de alguns atritos entre atendidos, onde tal fato estaria acarretando a ausência do serviço de alguns adolescentes, por decisão de seus responsáveis.

E ainda em razão de uma grande quantidade de atendidos com frequência diária, fazendo com que assim a equipe encontra-se certa dificuldade na aplicação de algumas oficinas, em razão de algumas condutas particulares de cada um, que se faz necessário ser trabalhado com mais calma e em um tempo longínquo.

No início do mês foram realizadas rodas de conversas com as seguintes temáticas: “Respeito”; “Respeito pessoal/Respeito interpessoal”. Contando com a execução de diversas dinâmicas para a exemplificação de forma lúdica, de tal temática. Tais dinâmicas foram: “Copos diferentes” e “meu monstrinho”. E ainda algumas atividades, como a produção textual acerca do respeito pessoal, e a leitura e escuta da música de autoria de Gilberto Gil e Preta Gil, “**Ser diferente é normal**”.

Nas datas dos dias 12 e 14 foram realizadas oficinas de pipa, contando ainda com um momento de lazer para a utilização das pipas confeccionadas por cada um. No dia 13 foi organizado um caça ao tesouro, com o intuito de descontrair e se realizar um momento de interação e fortalecimento de vínculos entre todos os atendidos.

Nas datas dos dias 19 e 21 foi proposto a cada grupo, assistir ao filme “Extraordinário”, com a intenção de que o mesmo leva-se a cada adolescente a se conscientizar sobre o respeito perante os diferentes tipos de pessoas que encontramos durante o percurso de nossas vidas.

Ainda no decorrer do mês foram proporcionados dias livres, onde cada atendido pode optar por sua atividade, podendo ser esta, assistir a um filme, participar de brincadeiras ou jogos de





mesa, acarretando assim o exercício de direito de escolha e autonomia, além de incentivar a interação entre atendidos e equipe.

Ao longo destes momentos de recreações livres, foi efetuado com cada atendido conversas individuais, com o intuito de se estabelecer ainda mais um vínculo com cada um. Além de se poder indagar de forma particular, questões do tipo: Como está em casa, na escola, na rua e também no serviço em si, o convívio com os demais atendidos e com a equipe.

No dia 20 foi realizada a comemoração dos aniversariantes dos meses de maio, junho e julho, sendo um momento de descontração e muitas felicitações. E ainda na data do dia 27, os adolescentes participaram do “Dia do cinema”, onde puderam assistir a filmes de suas escolhas e desfrutarem de pipocas de variados sabores (Bacon, leite em pó, manteiga e chocolate), tudo fruto de doações.

Na data do dia 28, a equipe do CREAS executou uma oficina junto aos atendidos do coletivo 2, trazendo como foco principal a temática “trabalho infantil”, onde cada atendido pode esclarecer suas dúvidas e expressarem suas opiniões acerca de tal tema, sendo este momento rico de saberes e conteúdos, contando com atividades prazenteiras com o intuito de ser de fácil entendimento para cada atendido.

Por fim inteiramos, que as oficinas do Projeto Mentos Brilhantes, continuam todas as segundas-feiras e sextas-feiras, sendo conteúdos dinâmicos e interativos, onde cada adolescente tem a oportunidade de aprender movimentos como diversos modelos de pirâmide humana, como ter equilíbrio entre outras acrobacias.

Sendo assim, salientamos para os devidos fins, que na ultima semana do mês foi realizada uma roda de conversa com todos os atendidos e a equipe (Orientadora, facilitadora, auxiliar administrativo e operacional), durante a execução da mesma foi entregue a cada um, um questionário avaliativo (anexo), como forma de avaliação qualitativa e quantitativa.

E neste, os adolescentes puderam avaliar seu comportamento, o convívio com os demais atendidos e com a equipe, o percurso trabalhado no mês, a ainda apresentar suas opiniões em relação à orientadora e a facilitadora, para mais cada um pode trazer sugestões para temas de percursos seguintes e/ou atividades para serem executadas, tal instrumento ainda proporciona a cada um, um momento de reflexão sobre o impacto social que o percurso trouxe.



[Handwritten signature]



Ainda, como forma de avaliação qualitativa, durante o mês como já mencionado acima, foram realizadas conversas individuais com cada adolescente, buscando assim proporcionar a cada um, um momento particular para externalizar suas subjetividades.

Para mais ao fim do mês foi executada junta aos responsáveis dos mesmos, uma reunião mensal na data do dia 28, onde foi apresentado para todos, as atividades desenvolvidas ao longo do mês, assim como o percurso trabalhado no mesmo. Nesta ainda, a orientadora e a facilitadora explanaram suas observações acerca do desenrolar do mês, abrindo espaço posteriormente para que cada responsável expusessem suas opiniões.

Por fim, durante todo o mês de julho foi notado que as aquisições das atividades proporcionadas foram satisfatórias, sendo todo desenvolver baseado em conteúdos e execuções prazenteiras. Denotando todo conteúdo de forma clara e sucinta, por saber-se que nosso público alvo, sendo adolescentes, tem por necessidade serem captados no que tange a atenção, a todo o momento.

Em relação aos impactos sociais, assim como as aquisições, foi observado que cada atendido vem se demonstrando cada vez mais solícito, e ainda tal particularidade é confirmada através dos relatos trazidos pelos responsáveis durante a reunião mensal, e até mesmo quanto se faz necessário, que algum, venha até o coletivo, e por espontaneidade relata o convívio em casa.

Ressaltando para mais, que a equipe no geral, participou da reunião administrativa mensal do SCFV, onde foram executadas ações referentes às diversos temas, como por exemplo, uma dinâmica acerca do trabalho infantil, um momento de atuação com base na abordagem de psicologia, o psicodrama, e ainda um estudo de caso apresentado pelo núcleo de SCFV do bairro São Sebastião.

Ainda, alimentou planilhas e o Drive, além de fazer contato com as famílias atendidas através do grupo do WhatsApp, entrando também em contato com os responsáveis de adolescentes faltosos.

Dando continuidade, assim como no mês anterior, no final de julho foi elaborado o cronograma para o mês subsequente, levando novamente em consideração o questionário avaliativo respondido por cada um, e as observações da equipe no cotidiano.

Em **agosto**, foi trabalhado então, junto aos adolescentes do coletivo 2, o tema “Adolescer: o percurso a se passar”, onde através de rodas de conversa e dinâmicas, desenvolveu-se questões



Handwritten signature in blue ink.

sobre a adolescência e o que essa fase da vida representa para cada um, de acordo com suas singularidades.

Para o início do percurso acima descrito, foi apresentado e passado aos atendidos o filme “Red: crescer é uma fera”, onde a protagonista, Meilin, passa por processos de transformações e aceitações decorrentes de tal fase, encontrando embates dentro do seio familiar, entre amigos, escola e com a sociedade no geral. Meilin em diversos momentos toma decisões que considera racional, escondendo de seus responsáveis tais condutas.

O filme de maneira divertida passa a mensagem de como é tal fase, apresentando de forma descontraída os diversos desafios a serem enfrentados, e ainda de como os pais/responsáveis e também amigos podem contribuir (ou não) para a aceitação dessas transformações, que cada um passa de forma individual durante essa fase da vida, seja transformações exteriores ou de seus “EUs” interiores (quem eu realmente sou e/ou quem eu quero ser).

Em sequência ao filme, foi executada uma roda de conversa sobre o que é a adolescência, ressaltando as diversas formas de vivenciar de cada um e como o cérebro tem papel fundamental no desenvolver desta fase. Trabalhado para mais junto aos adolescentes, suas tomadas de decisões, levando-os a refletir questões cruciais para suas vidas, salientando como o uso de substâncias psicoativas acarreta resultados negativos para a vida de cada um.

Para a descontração durante tal oficina, foi indagado aos atendidos que pontuassem o que em suas visões, seriam “coisas de criança” e “coisas de adolescentes”. Com isso foi perceptível o amadurecimento, por vezes, precoce de alguns e como determinados assuntos, como sexualidade e drogas, estão presentes em suas vidas, mesmo aqueles com idades entre 12 e 13 anos.

Dando continuidade, foi trabalhada em outra roda de conversa a temática *Puberdade*, etapa biológica do processo de adolecer. Onde foram discutidas, as transformações físicas que este processo gera no corpo de cada menina e menino e como essas podem interferir na autoestima de cada um, uma vez que os veículos de comunicação reproduzem, em sua maioria, rostos e corpos de pessoas com condições financeiras elevadas e que se submetem periodicamente a intervenções cirúrgicas e, posteriormente, vendem como sinônimo de perfeição, causando uma baixa-estima naqueles que acreditam que aquele é o padrão a se seguir, e em especial na adolescência fase esta que se dispõem de diversas transformações e mais ainda nesta população que se encontra em situação de risco e diversas vulnerabilidades.



Em seguida foi trabalhado o tema *Desenvolvimento Moral*, na terceira semana, e como este está atrelado a tal fase. Buscando mostrar como as decisões enfrentadas podem trazer resultados positivos ou negativos para a vida futura de cada um, reforçando o poder da escolha e das tomadas de decisões. Enfatizando ainda a importância de cada um almejar uma vida melhor e com possibilidades diversas, para eles e suas famílias, salientando como cada um é capaz de realizar seus sonhos mais alterosos.

Durante a roda de conversa de tal temática, foi proposta a dinâmica do intruso, onde de forma entretenida os adolescentes compreenderam como existem “intrusos” em suas vidas, intrusos estes que podem ser as transformações físicas, resultantes da puberdade e que apesar de algumas transformações não serem de agrado de todos, elas se faram presentes. Já outros “intrusos” como por exemplo as influências de amigos, sociedade e familiares podem ser ou não aceitas e muitas devem ser barradas, quando captado que tal influência vem para assolação.

Ainda, durante as segundas e sextas-feiras, os adolescentes do período da tarde continuaram participando das oficinas do Projeto Mentos Brilhantes, o qual representa um momento de diversão, relaxamento e interação entre eles. No dia 28, foi realizado o “Dia do Pastel” com todos, onde puderam se deliciar com pastéis de carne e pizza, frutos de doações. Esse dia “especial” é um objetivo da equipe para que todo mês eles possam usufruir de um dia diferente.

Para mais, durante as segundas e sextas-feiras os adolescentes do período da tarde continuam participando das oficinas do Projeto Mentos Brilhantes, o qual representa um momento de diversão, relaxamento e interação entre eles.

Assim como nos meses anteriores, em alguns dias, os adolescentes estiveram livres para escolherem jogos, brincadeiras ou assistirem a filmes de suas escolhas, esses momentos livres são importantes para que os mesmos possam interagir com brincadeiras típicas, como futebol, além de relacionarem-se com a turma oposta a sua, visto que continuam separados por turma A e B.

Em consonância também ao mês anterior, em alguns desses dias livres a orientadora social, Angélica, conversou individualmente com cada adolescente, indagando como está a rotina fora e dentro do espaço do SCFV.

Este momento é de extrema importância para o estreitamento dos vínculos entre a equipe e os atendidos, além de garantir a eles a oportunidade de serem ouvidos e trazerem demandas externas para que a equipe possa trabalhar ao longo dos meses posteriores e buscando

intervenções junto à rede de assistência social quando necessário, sendo ainda um método avaliativo de cunho qualitativo.

Como forma de avaliação quantitativa e qualitativa de percurso, contou-se novamente com a execução de uma roda de conversa, e a aplicação do questionário avaliativo, realizado da mesma forma que no mês de julho, e ainda, através da aplicação da dinâmica “Mitos e verdades”, foi realizado um apanhado geral de tudo o que havia sido trabalhado ao longo do mês.

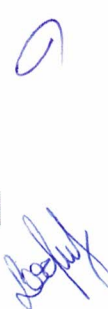
Para mais, pontuamos o aumento da frequência no mês de agosto, uma vez que as aulas retornaram e os adolescentes do período vespertino, em sua maioria, saem da escola e vão direto para o núcleo, e desta forma conseguimos realizar novamente uma avaliação quantitativa do serviço, visto que como já mencionado houve um aumento e constância na frequência dos adolescentes. No entanto, em decorrência ao modelo escolar executado desde o início de 2022, o número de inseridos no período matutino continua baixo, assim como a frequência dos mesmos.

Por fim, no mês de agosto foi realizada a inscrições dos adolescentes com idade entre 14 anos e 22 anos, sendo estes atendidos do SCFV ou não, para a participação no curso “Preparação para o Mercado de Trabalho”, o qual teria sido ministrado pela equipe do SENAC em parceria com a Pastoral do Menor, entretendo em decorrência da falta de local apropriado para sua execução o mesmo foi adiado para o início de 2023.

Inteiramos, que novamente em todo o mês de agosto foi observado que as aquisições das atividades proporcionadas foram satisfatórias, sendo todo desenvolver também baseado em conteúdos e execuções prazenteiras. No que tange aos impactos sociais, novamente foi observado que cada atendido vem se demonstrando cada vez mais afável, grande parte em decorrência das atividades e percursos desenvolvidos no SCFV.

Ressaltando ainda, que a equipe no geral, participou novamente da reunião administrativa mensal do SCFV, onde foram executadas ações referentes às diversos temas, como por exemplo, uma dinâmica acerca do processo de adolecer e as influencias nesta fase, outra dinâmica acerca da importância do nome que é dado a cada pessoa, e ainda uma dinâmica para exemplificar como é alguns momentos onde não é prazeroso realizar algumas ação durante certas atividades.

Para mais nesta mesma reunião foi realizado um estudo acerca dos novos modelos de execução e faixa etárias do SCFV, e por fim, foi ministrado por um convidado, uma palestra motivacional, com a temática referente ao busca pelo futuro.



Salientamos que no demais, a equipe alimentou planilhas e o Drive, além de fazer contato com as famílias atendidas através do grupo do WhatsApp, entrando também em contato com os responsáveis de adolescentes faltosos.

Posteriormente, assim como nos meses anteriores, no final de agosto foi elaborado o cronograma para o mês seguinte, levando novamente em consideração o questionário avaliativo respondido por cada um, e as observações da equipe no cotidiano. A temática escolhida para trabalho, decorreu a partir da demanda trazida pelos próprios adolescentes, em conversa com a orientadora social e demais membros da equipe, os adolescentes relataram algumas situações que estariam ocorrendo, principalmente no ambiente escolar. O desenvolvimento do tema se deu por meio de rodas de conversas e dinâmicas que possibilitaram a troca de informações, saberes e vivências.

Foi então trabalhado no mês de **setembro**, junto aos adolescentes do Coletivo 2 o tema: O papo é racismo. Dando início ao percurso acima descrito, foi passado como atividade o filme "O menino do pijama listrado", que tem como contexto histórico a 2ª Guerra Mundial e o Nazismo na Alemanha, o filme retrata os horrores do Holocausto e a inocência das crianças em meio a um período de sofrimento.

Com o filme foi possível entender os perigos reais da discriminação por raça e como esse preconceito já foi determinante para a morte de milhares de pessoas em todo o mundo, posto ainda através dele, o que é o racismo e como ele esteve presente em diversos momentos históricos, atingindo milhares de pessoas em diversas regiões do mundo, salientando que essa prática é criminosa e, infelizmente, ainda está presente nos dias atuais.

Tendo em vista que o racismo é a crença de que uma raça é superior à outra, foi lembrado o percurso de julho onde trabalhou-se o respeito interpessoal, reforçando a necessidade diária de respeitar a singularidade de cada ser, independente da raça, cor, nacionalidade, crença, sexo, idade e inúmeras outras particularidades que diferencia cada pessoa e a torna única.

Para enfatizar as diferenças de cada ser e demonstrar como alguns, em decorrência da raça, gênero, classe social, deficiência, possuem mais ou menos privilégios na sociedade atual, utilizou-se da "Dinâmica do Privilégio". Com questões que retratavam a realidade vivida pelos atendidos do SCFV, como: se seus pais e irmãos estiveram presentes em toda a sua vida; se sempre teve acesso ao lazer; se sempre sentiu-se seguro ao sair de casa em qualquer hora do dia ou da noite; ou ainda se teve, ao longo da vida, dificuldade de fazer amigos em virtude da característica física.





Essa dinâmica oportunizou o reconhecimento por parte dos adolescentes de seus privilégios e/ou desamparos sociais.

Durante a segunda semana, trabalhou-se os diferentes tipos de racismo e seus enfrentamentos considerando a particularidade brasileira. Ressaltou-se que o racismo é um crime inafiançável, conforme previsto na Constituição Federal de 1988:

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

XLII - a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei; (BRASIL, 1988).

Utilizando-se de duas dinâmicas sobre igualdades e diferenças, mais uma vez destacou-se a importância do respeito com o outro, apesar das diferenças. Nós, seres humanos e cidadãos brasileiros, possuímos direitos e deveres iguais, previstos pela Carta Magna e demais leis, esses direitos e deveres nos aproximam e nos assemelham.

Dando continuidade ao percurso, a atividade seguinte foi executada em volta do subtema, racismo e seus danos, apoiando-se em dinâmicas e atividades lúdicas foram apresentados à gravidade da prática do racismo na vida de quem sofre. Salientando que tal prática criminosa traz enormes danos para a vida pessoal de cada indivíduo, como a perda da autoestima, o sentimento de fracasso e inferioridade, o que, muitas vezes, impede a criança e/ou adolescente e até mesmo o adulto de acreditar em suas capacidades e então alcançar seus sonhos.

Para fechamento do percurso foi ministrado uma oficina de artesanato com a confecção da Boneca Abayomi, onde aos adolescentes foi transmitido a importância da valorização da cultura nacional e africana. O momento foi de descontração e construção.

Sendo solicitado também para os adolescentes que se, se sentissem à vontade, elaborassem um texto, um poema ou um desenho inspirado no discurso memorável de Martin Luther King no qual descreve seu grande sonho por justiça social. Os adolescentes se empenharam e relataram seus anseios por uma sociedade mais justa e igualitária onde todos sejam respeitados e aceitos.



Vale salientar que durante as rodas de conversas os adolescentes trouxeram situações que fazem parte de suas realidades e da de seus familiares, ressaltando assim, a necessidade de se trabalhar tal tema. Inteiramos para mais, que as situações auferidas acerca de casos de racismo nas escolas foram encaminhadas à técnica de referência no CRAS, onde esta entrou em contato com as famílias para que ficassem a par dos acontecimentos e juntos tomassem as devidas providências.

Para mais, durante as segundas e sextas-feiras os adolescentes do período da tarde continuam participando das oficinas do Projeto Mentes Brilhantes, o qual representa um momento de diversão, relaxamento e interação entre eles.

Na data do dia 21/09, deu-se início ao estágio de dois estudantes de Psicologia da Universidade de Franca - UNIFRAN. Onde tal estágio ocorreu às quartas-feiras no período da tarde e as oficinas têm como temática "Habilidades para a vida". Com base nos resultados positivos do estágio anterior de estudantes da mesma universidade e curso, que se concluiu em maio/2022, sendo acatado devolutivas de grande valia, e visto que vários adolescentes entraram para o SCFV após o mês de maio e, por isso, não participaram das oficinas anteriores, acreditou-se que uma nova execução de tal estágio fosse de suma importância.

Para mais, levando em consideração as sugestões realizadas no questionário avaliativo do percurso anterior, ao qual uma delas, foi que para nesse novo percurso fossem realizadas gincanas. No dia 22/09, os adolescentes foram levados até a Sede da Pastoral do Menor para execução de uma, com direito a várias competições.

Com esses momentos de brincadeiras e descontrações percebe-se o quão válido são essas interações, tanto para diversão quanto para aproximação entre eles, reforçando o sentimento de pertença e fortalecendo vínculos.

Ainda, no dia 28/09 os adolescentes participaram da XII Conferência Municipal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes de Franca, onde a partir de intervenções artísticas e rodas de conversa debateram a respeito do ECA e as dificuldades encontradas durante e após a pandemia da COVID-19. O momento foi valioso, pois demonstrou, na prática, como é a efetivação do direito da participação social das crianças e adolescentes, podendo, portanto, serem ouvidos e tendo suas falas respeitadas e consideradas.

Novamente, assim como nos meses anteriores, em alguns dias, os atendidos tiveram dias livres para escolherem jogos, brincadeiras ou assistirem a filmes de suas escolhas, salientamos que

esses momentos são de suma importância para que possam interagir com brincadeiras típicas e de seus cotidianos, além de relacionarem-se com a turma oposta a sua, visto que continuam a separação.

Em alguns desses dias livres houve a conversa individual com cada adolescente, onde foram questionadas questões referentes à rotina de cada um fora e dentro do espaço do serviço, pontuamos por fim, que estes contribuem para o executar de um método avaliativo de cunho qualitativo.

Para mais, como forma de avaliação quantitativa e qualitativa de percurso, foi realizada novamente uma roda de conversa, onde se aplicou o questionário avaliativo. Ressaltamos ainda, que o aumento da frequência no mês atual, é essencial para execução de avaliação quantitativa do serviço.

Ademais, foram executadas, junta aos responsáveis dos adolescentes, duas reuniões mensais nas datas dos dias 01/09 e 28/09, visto que no mês anterior não foi possível tal reunião, sendo nestas apresentadas para todos os presentes, as atividades desenvolvidas ao longo dos meses de agosto e setembro, assim como o percurso trabalhado nos mesmos. Nestas ainda, a equipe explanou suas observações acerca de cada mês, abrindo espaço posteriormente para que cada responsável expusessem suas opiniões.

Por fim, durante todo o mês de setembro foi notado que as aquisições das atividades proporcionadas foram satisfatórias, sendo todo desenvolver baseado em conteúdos e execuções prazenteiras. Denotando todo conteúdo de forma clara e sucinta, por saber-se que nosso público alvo, sendo adolescentes, tem por necessidade serem captados no que tange a atenção, a todo o momento.

Em relação aos impactos sociais, assim como as aquisições, foi observado que cada atendido vem se demonstrando cada vez mais solícito, e ainda tal particularidade é confirmada através dos relatos trazidos pelos responsáveis durante as reuniões mensais, e até mesmo quanto se faz necessário, que algum, venha até o coletivo, e por espontaneidade relata o convívio em casa.

Ressaltando para mais, que a equipe no geral, alimentou planilhas e o Drive, além de fazer contato com as famílias atendidas através do grupo do WhatsApp, entrando também em contato com os responsáveis de adolescentes faltosos.

Inteiramos que referente a prática de racismo sofrido por alguns atendidos no âmbito escolar, mencionada anteriormente, conforme conversado individualmente com cada adolescente

que relatou a situação de racismo, essa prática diminuiu na escola. Essa informação partiu deles e dos responsáveis que conversaram diretamente com a técnica do CRAS. Sabemos que a luta contra o racismo e toda e qualquer forma de discriminação é diária e constante, por isso ficamos felizes em poder contribuir positivamente para o fortalecimento dos adolescentes e o reconhecimento de seus direitos perante a lei.

Posteriormente, assim como no mês anterior, no final de setembro foi elaborado o cronograma para o mês subsequente, levando novamente em consideração o questionário avaliativo respondido por cada um, e as observações da equipe no cotidiano.

Então, durante o mês de **outubro**, trabalhou-se em conjunto aos adolescentes do Coletivo 2 o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Sendo tal tema necessário, pois ao decorrer do mês anterior quando se falava de tal estatuto foi perceptível que grande parte dos atendidos, ainda não portavam conhecimento do que se tratava, e outros, até já haviam ouvido falar, porém não se recordava.

Além dos pontos expostos acima, viu-se a necessidade de se desmistificar alguns conceitos e percepções acerca de tal documento, onde para alguns o adolescente era somente portador de direitos e não de deveres, e para mais, por outubro ser considerado o mês das crianças e adolescentes, viu-se ser de grande transcendência trabalhá-lo em tal mês.

Portanto, o desenvolvimento de tal assunto se deu por meio de rodas de conversas, dinâmicas e atividades diversas, assim como estruturado logo a seguir neste documento, possibilitando assim a troca de informações, saberes e vivências entre eles.

Para início do percurso acima descrito, foi executada na primeira semana uma roda de conversa com a seguinte pauta, "ECA - como surgiu, o que é? E o conselho tutelar?", contando ainda com a realização de um caça ao tesouro com diversas charadas e a dinâmica do telefone sem fio, através de desenhos, salientando assim os perigos e danos que a passagem de informações duvidosas podem causar.

Em continuidade, na segunda semana foram trabalhados com os adolescentes, a pauta "Direitos e Deveres principais contidos no ECA" e como atividade executaram a criação de seus próprios livros de direitos e deveres, baseando-se no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.



Vale ressaltar que durante as rodas de conversas os adolescentes trouxeram situações que fazem parte de suas realidades e de seus familiares, ressaltando assim, a necessidade de se trabalhar tal temática.

Em decorrência do mês das crianças, do dia 17 ao dia 20 do presente mês, foram realizadas com os atendidos atividades diversas. No dia 17/10 aconteceu o dia das meninas (vieram somente às meninas), onde por meio de várias profissionais da área de embelezamentos, que se voluntariaram, foi oferecido a cada atendida um dia especial. Sendo oferecido a cada uma cuidados como, limpeza facial, designer de sobrancelha, tranças nagô, cuidados e definição de cachos e por fim um processo final com delineados.

No dia 18/10, contamos com a participação voluntária do Senhor Juvelino, pipoqueiro por profissão, que disponibilizou para os adolescentes, pipoca com bacon. No mesmo dia, foi oferecido para eles, bolo de chocolate com sorvete, inteira-se que o sorvete foi também fruto de doação, da sorveteria Davi, localizada no bairro Jardim Aeroporto III.

Dia 19/10, assim como disponibilizado para as meninas, o dia das meninas, foi executado com os meninos do coletivo, o dia dos meninos (vieram somente os meninos), onde contou-se com a participação voluntária da equipe de profissionais da Barbearia Nova Geração, do município de Patrocínio Paulista/SP, estes que efetuaram cortes de cabelo nos atendidos. Para mais, tivemos ainda a participação também voluntária, de um professor de funcional fight, que realizou com os meninos um momento de exercícios físicos.

Por fim, na data do dia 20/10, foi executado com todos uma gincana na sede da Pastoral do Menor, com direito a várias competições e atividades. Com esses momentos de brincadeiras e descontrações percebe-se o quão válido são essas interações, tanto para diversão quanto para aproximação entre eles, reforçando o sentimento de pertença e fortalecendo vínculos.

Na data do dia 21/10, o pessoal da ação voluntária “Turma do bem”, realizou no coletivo uma avaliação odontológica em todos os adolescentes que foram autorizados pelos responsáveis. Tal avaliação se deu, em decorrência da proposta de oferecer àqueles que necessitam tratamento odontológico gratuito até os 18 anos.

Ainda, no dia 25/10 para encerramento das comemorações do mês da criança e adolescentes, os atendidos foram levados até uma chácara, cedida pela estagiária de psicologia Larissa, onde passaram o dia com brincadeiras, banho de piscina, torta na cara e realizando ainda uma guerra de bexiga com água, sendo tal dia de muita diversão, inteiramos ainda que os



[Handwritten signature]



estagiários Fábio e Larissa aproveitaram o momento para realizarem o desfecho do estágio realizado por eles.

Para mais, durante as segundas e sextas-feiras, os adolescentes do período da tarde continuam participando das oficinas do Projeto Mentos Brilhantes, o qual representa um momento de diversão, relaxamento e interação.

Como forma de avaliação quantitativa e qualitativa de percurso, contou-se novamente com a execução de uma roda de conversa, e a aplicação do questionário avaliativo. Para mais, pontuamos que a estabilidade da frequência no mês de outubro, é uma forma de avaliação quantitativa.

Ainda como forma de avaliação quantitativa, ressaltamos que a equipe se fez presente na execução da Ação Comunitária, com o tema “Valorização da infância e adolescência”, executada na data do dia 08/10, onde através do convite da equipe, alguns atendidos compareceram com suas famílias para prestigiar o trabalho desenvolvido em tal ação.

Para mais ao fim do mês, foi realizada junta aos responsáveis dos mesmos, uma reunião mensal na data do dia 27, onde foi apresentado para todos, as atividades desenvolvidas ao longo do mês, assim como o percurso trabalhado no mesmo. Nesta ainda, a orientadora e a auxiliar administrativo, visto que a facilitadora estaria cobrindo férias em outro núcleo do SCFV, explanaram suas observações acerca do desenrolar do mês, abrindo espaço posteriormente para que cada responsável expusessem suas opiniões, como forma de avaliação qualitativa.

Inteiramos, que novamente em todo o mês foi observado que as aquisições das atividades proporcionadas foram satisfatórias, sendo todo desenvolver também baseado em conteúdos e execuções prazenteiras. No que tange aos impactos sociais, novamente foi observado que cada atendido vem se demonstrando cada vez mais afável, grande parte em decorrência das atividades e percursos desenvolvidos no serviço.

Integralizamos que também no presente mês, foi proporcionado a toda a equipe do SCFV, a participação da 1ª Convenção da Pastoral do Menor, realizada na data do dia 25/10 e ainda no mesmo mês, com o processo de chamamento em andamento foi executada pela coordenadora geral do serviço, junto a todos seus colaboradores uma reunião on-line, para se esclarecer dúvidas e salientar informações referentes a tal processo. Para além disso, a equipe alimentou planilhas e manteve contato telefônico com as famílias quando necessário.



[Handwritten signature]



Para continuidade do 2º semestre de 2022, foi planejado no final do mês, a partir do questionário avaliativo individual respondido pelos atendido durante rodas de conversa e também com base nas observações do cotidiano, o cronograma para o mês de novembro.

Assim, foi executado durante o mês, em conjunto aos adolescentes do Coletivo 2 a temática: Copa do mundo. Visando apresentar para cada um deles, fatos e curiosidades acerca deste movimento cultural do país. Onde através de momentos de confecção das bandeiras de todos os países participantes, foi-se apresentando curiosidades sobre cada um deles.

Além do exposto acima, houve também momentos para a confecção das bandeiras do Brasil, onde cada adolescente, em um quadrante de isopor, elaborou a sua bandeira. Mantendo sempre suas cores e designer original, mas colocando brilhos e outros aviamentos de suas preferências. Após as elaborações artísticas, todas as produções foram utilizadas para a decoração do ambiente.

Em continuidade, com a chegada do fim de ano e assim consequentemente a chegada do natal, foi proposto a cada atendido a execução de cartinhas para a participação do projeto "Natal Solidário".

Onde cada adolescente nos dias 01/11 e 09/11, elaboraram suas cartinhas para que assim pudessem ser apadrinhados neste ano de 2022. Inteiramos para mais, que foram realizadas além das cartinhas individuais, outras 9 cartinhas, onde nestas os adolescentes se uniram em dupla para fazerem pedidos para todo o grupo.

Para mais, no dia 04/11, parte do grupo de atendidos estiveram presentes no CCI Avelina, localizado no Jardim Aeroporto III, para participarem de uma vivência do serviço de convivência, com a temática "Ciranda das Flores". Ressaltamos que a atividade consistia em um primeiro momento de reflexão, acerca das atitudes que devemos podar ou regar em nossas vidas, e após a execução de uma pintura em panos de prato, sendo a experiência de grande valia para todos que estiveram presentes.

Posteriormente no dia 11/11, vieram até o coletivo dois componentes do grupo Sicoob, onde estes realizaram com os adolescentes uma oficina de vídeos pedagógicos, realizados através de telefone celular. Os adolescentes estimaram a proposta e se divertiram com sua execução, podendo eles serem os autores, diretores e protagonistas de seus vídeos.

No dia 17/11, contou também com a participação dos alunos do curso de medicina na Universidade de Franca - UNIFRAN, onde juntamente com sua professora Dulce, vieram até o



Handwritten signature in blue ink.



coletivo e realizaram uma roda de conversa com os atendidos. E na data do dia 29, todos os adolescentes foram levados até o salão da igreja Sagrado Coração, onde puderam usufruir de um dia magnífico, com comes e bebes e diversas brincadeiras, evento este que foi proporcionado a todos os atendidos no SCFV.

Salientamos que em decorrência dos diversos feriados no mês de novembro, foi escasso o tempo para execução de mais atividades. Para mais, durante as segundas e quintas-feiras os adolescentes do período da tarde continuam participando das oficinas do Projeto Mentes Brillhantes, o qual representa um momento de diversão, relaxamento e interação.

Para fechamento do mês, como forma de avaliação quantitativa e qualitativa do percurso, foi realizada uma roda de conversa, onde se aplicou o questionário avaliativo. Ressaltamos ainda, que a constância da frequência no mês atual, é essencial para execução de uma avaliação quantitativa.

Inteiramos que no presente mês, foi proporcionado a toda a equipe do SCFV, uma formação ministrada pelo palestrante Márcio Frias, onde a temática abordado foi a seguinte, “Alta Performance Pessoal e Profissional”, executada na data do dia 19/11, ainda no mesmo mês, a equipe se fez presente na XII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Franca nos dias 22 e 23.

No que tange o processo de aquisição, percebe-se que na execução das atividades proporcionadas no mês de novembro, mesmo que poucas, o resultado foi satisfatório, sendo todo desenvolver baseado em conteúdos e execuções prazenteiras. Denotando todo conteúdo de forma clara e sucinta, por saber-se como já exposto, que nosso publico alvo, sendo adolescentes, tem por necessidade serem captados no que tange a atenção, a todo o momento.

Em relação aos impactos sociais, assim como as aquisições, foi observado que cada atendido vem se demonstrando cada vez mais solícitos uns com os outros. Para além disso, a equipe alimentou planilhas e manteve contato telefônico com as famílias.

Para finalização do 2º semestre de 2022, foi planejado no final do mês anterior, a partir do questionário avaliativo individual respondido pelos atendido durante rodas de conversa e também com base nas observações do cotidiano, o cronograma para o ultimo mês do ano, e assim finalização de todo o serviço neste ano.

Como o mês de **dezembro**, é tradicionalmente marcado por comemorações e confraternizações, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV) Coletivo 2,



Handwritten signature in blue ink.

não poderia ser diferente, assim ele também contou com momentos de confraternizações, diversas comemorações, entrega de presentes do projeto NATAL SOLIDÁRIO, celebrações e reflexões de toda a trajetória do ano.

Então, como ideia de percurso para o presente mês, trabalhou-se com os adolescentes, o propósito real do Natal, o encerramento e início de um novo ano, evidenciando os significados e sentimentos natalinos, além de levar os adolescentes a refletirem sobre o ano que se finda e os projetos para um novo ano com novas oportunidades e possibilidades de realizações de sonhos e metas.

Salientamos que como no mês anterior os adolescentes realizaram diversas atividades decorativas para a copa do mundo, o mês de dezembro foi iniciado com o coletivo 2 todo decorado com estas, as expectativas altas para a vitória do Brasil e as apostas entre eles animaram os primeiros dias. Entretanto a derrota da seleção brasileira nos jogos seguintes significou um sentimento de tristeza e perda.

A equipe, porém, utilizou-se desse momento para trabalhar o sentimento de derrota, uma vez que nem sempre ganhamos, enfatizando como é necessário reconhecermos a vitória do outro quando esta é válida e justa. Pontuando ainda que a esperança é uma forte aliada para a conquista de seus sonhos.

Seguindo este gancho, refletiu-se sobre as metas alcançadas no ano que se encerra, as que foram adiadas, ou até mesmo modificadas. Cada um, individualmente, avaliou como o SCFV contribuiu para o seu desenvolvimento humano, social e moral, perante toda uma sociedade, pois como já havia sido trabalhado com todos, cada indivíduo em seu particular faz junção a uma sociedade no geral.

No que tange o espírito natalino, foi trabalhado a partir de rodas de conversa e confecção de lembrancinhas feitas pelos atendidos, a importância do amor, cuidado, empatia e principalmente do respeito para com o próximo e consigo mesmo, além do perdão e de que como atitudes benevolentes, sejam elas pequenas ou grandes, podem transformar a vida de outrem.

No dia 06/12, terça-feira, os adolescentes da Turma A, participaram de uma atividade no Centro Comunitário do Jd. Aeroporto III, juntamente da equipe e do professor do Projeto Mentas Brilhantes, o momento foi de descontração e muita diversão.

Já no dia 15/12, quinta-feira, a atividade planejada foi de leva-los até a nova praça do bairro, onde tem quadra de basquete, quadra de areia para jogar vôlei e pista de skate, porém

devidos às condições climáticas, tal atividade não se concretizou. Sabemos que o direito aos espaços de lazer e atividades esportivas está previsto pelo ECA e ao incrementar tais passeios até esses espaços, a equipe contribui para a efetivação desse direito, além de pontuar a importância da valorização e cuidado com o patrimônio público.

Ainda no mesmo dia, a equipe organizou uma confraternização para os adolescentes, com direito a salgadinhos, bolo, bala gelada, refrigerante e sorvete, tudo fruto de doações. A confraternização marcou o encerramento das atividades do SCFV neste ano, o momento então foi um mix de emoções, a equipe e os adolescentes declamaram os votos de esperança e felicidades para o próximo ano e o agradecimento pelo ano passado juntos.

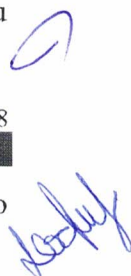
Para mais, realizaram uma avaliação quantitativa e qualitativa do percurso, através de uma roda de conversa, onde nesta responderam a um questionário (anexo 2) sobre os percursos e atividades desenvolvidas durante o ano de 2022.

Pontuando ainda, durante tais rodas, acerca da importância do SCFV em suas vidas e como os percursos auxiliaram no desenvolvimento pessoal de cada um. O momento da avaliação foi de extrema importância, pois os adolescentes trocaram pontos de vista e auxiliaram uns aos outros a relembrar os percursos e preencherem as avaliações. Referente às frequências, pontuamos que a estabilidade desta no mês de dezembro, é uma forma de avaliação quantitativa para toda a equipe.

Vale salientar que o resultado para tais avaliações foi positivo, visto que os questionários avaliativos realizados durante o ano e a frequência observada, mostraram o desenvolvimento dos adolescentes e, como o trabalho feito pelo SCFV contribuiu, significativamente, para suas vidas e de seus familiares.

Inteiramos, que novamente, mesmo que com um período de atendimento escasso devido ao processo de chamamento, foi observado que as aquisições das atividades proporcionadas foram satisfatórias, sendo todo desenvolver também baseado em conteúdos e execuções prazenteiras. No que tange aos impactos sociais, foi observado assim como nos meses anteriores, que cada atendido vem se demonstrando cada vez mais afável, grande parte em decorrência das atividades e percursos desenvolvidos no serviço.

Complementamos, que também no presente mês, foi proporcionado a toda a equipe do SCFV, a participação no encerramento do 2º Circuito de Vivências do Serviço de Convivência, parte integral do GT de Assistência Social. Além disso, alimentou planilhas e preencheu relatórios.





Unidade: SCFV NÚCLEO AEROPORTO III COLETIVO 2

CNPJ: 56.885.262/0014-50

E para fechamento, ressaltamos que nos dias 19 e 20, segunda e terça-feira, os atendidos foram até o coletivo 2 para receberem seus presentes. As cartinhas escritas durante o mês de novembro foram distribuídas para diversos “padrinhos” e as entregas realizadas para todos os atendidos. O percurso não poderia terminar melhor, todos os adolescentes demonstraram sua alegria pelos presentes recebidos e a empolgação para o retorno das atividades no próximo ano.

Ressaltamos que a partir do dia 16/12 o atendimento foi encerrado para organização do Serviço devido ao término do termo de colaboração vigente Nº 0007 / 2018, e início do chamamento público 021/2022.

3.1 - DEMANDA ATENDIDA

Durante o segundo semestre de 2022 foram atendidos em média 37 usuários e foram desligados um total de 2 crianças/adolescentes. Há capacidade de atendimento para o coletivo 2 é de 57 usuários, e no que se refere a este coletivo, não tem sido atendido conforme proposto, uma vez que a maioria das escolas da região sul estão em período integral das 07h00 às 14h00, atingindo o limite médio de 28 atendidos no período da tarde, e no período da manhã em média 3, salientamos que para o próximo semestre serão traçadas estratégias junto as escolas da região para a captação de demanda para ambos os períodos

Do ponto de vista dos 2 coletivos, vê-se que nas famílias residentes nos bairros mais afastados da região do Jardim Aeroporto III, cujos núcleos estão localizados, têm tido pouca adesão o que torna o trabalho desafiador.

3.2 - PERFIL DOS USUÁRIOS:

Segue abaixo o perfil do público atendido durante o segundo semestre de 2022:

SEXO	FEMININO	MASCULINO	NÃO BINÁRIO
	18	19	00

RAÇA / ETNIA	BRANCO	PARDO	PRETO	AMARELO	INDÍGENA
	07	16	14	00	00



IDADE	12	13	14	15	16	17
	05	12	10	05	04	01

REGIÃO DE ORIGEM	SÃO PAULO	MARANHÃO	MINAS GERAIS
	32	04	01

Renda familiar: Média de R\$ 200,00 per capita

Vulnerabilidades e riscos identificados para demanda do atendimento: Trabalho Infantil, vínculos familiares fragilizados, insegurança alimentar, insegurança de renda, isolamento social, óbito na família, violência sexual, violência doméstica, violência psicológica, vivência de discriminação por raça, gravidez na adolescência, violência e/ou discriminação no ambiente escolar, criança/adolescente em situação de evasão escolar, envolvimento de membros da família com drogas ou criminalidade, envolvimento de criança/adolescentes com drogas, membro da família recluso no sistema prisional, negligência dos pais/responsáveis e doença neurológica.

3.3 - ARTICULAÇÃO COM A REDE:

Durante o segundo semestre de 2022, a equipe do SCFV do coletivo 2, participou de no total 23 encontros entre presenciais e on-line, sendo estes, capacitações, reuniões com técnico de referência e equipe de rede, conferência e ação comunitário.

Segue abaixo a relação de encontros:

- 2 (dois) encontros do GT SCFV;
- Reunião com intuito de discutir a execução do 2º Circuito de Vivências dos SCFV de Franca (on-line);
- Abertura do 2º Circuito de Vivências dos SCFV de Franca;
- 2 (dois) encontros GT LUANA BARBOSA;
- XII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Franca, com o tema: A situação dos direitos humanos de criança e adolescente em tempos de pandemia;

- Reunião Censo SUAS;
- 6 (cinco) reuniões com técnico de referência, primeiramente o técnico Daniel e após a técnica Priscila;
- Ação comunitária na escola Evaristo Fabrício, com o tema: Trabalho Infantil;
- 8 (oito) reuniões de rede.

Salientamos que a parceria entre a Entidade e a rede, sempre é um ponto positivo, pois através destas reuniões com técnicos de referência, citadas acima, entre orientadora social, facilitadora de oficinas, auxiliar administrativo, operacional, técnico de referência do CRAS, coordenadora do CRAS e coordenadora de SCFV da Pastoral, é possível obter um bom andamento dos atendimentos.

Onde todas as partes conseguem expor suas percepções do serviço prestado a comunidade e ainda podendo expor suas dificuldades e avanços, e assim a equipe do CRAS se torna exequível para prestar os devidos amparos.

No que tange as estruturas familiares dos atendidos, alguns pontos ou particularidades destas, por vezes podem ser desconhecidas por parte da equipe da OSC ou da técnica de referência no CRAS, e tais reuniões trazem consigo a possibilidade de se esclarecer e se tornar ciência de todas as partes.

Sendo assim, em decorrência desta parceria inteiramos que foram realizados 8 encaminhamentos no segundo semestre para o CRAS Sul, onde estes foram motivados pelas seguintes vulnerabilidades: Violência doméstica, trabalho infantil, discriminação racial no âmbito escolar, insegurança alimentar.

3.4 – DIFICULDADES / ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES E AVANÇOS CONQUISTADOS:

Com o novo modelo escolar, executado desde o início do ano de 2022, onde as atividades eletivas ocorrem em período integral das 07h00 às 14h00, continuamos nos deparando com uma frequência baixa em relação aos atendidos no período da manhã, e ainda por este mesmo motivo o período da tarde também não está por atingir seu ápice.

Em determinados momentos ainda é observado que alguns dos atendidos, apresentam certa resistência para a execução de determinadas atividades propostas durante o percurso, levados, assim como no semestre anterior, pelo anseio de terem somente momentos de recreação e também por alegarem que algumas atividades propostas são “chatas” ou por simplesmente não estarem com vontade de participar.

Para mais, ainda continuam a ocorrer em determinados momentos, condutas impróprias apresentadas por alguns dos adolescentes, e/ou onde uma pequena parte, que continua a proferir palavras de baixo calão durante o serviço. Entretanto, inteiramos que no que tange às informações apresentadas acima, em comparação com semestre anterior, é observado que tais comportamentos vêm sendo degradativos.

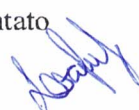
Outro ponto que dificulta o desempenhar do serviço em si, é o baixo interesse apresentado por alguns dos responsáveis na execução do serviço, onde mesmo que como avanço tenhamos as reuniões mensais para os respectivos, a adesão é baixa.

Ainda como avanço, podemos citar que o encontro mencionado acima, GT SCFV, representa uma conquista, onde as temáticas abordadas em cada um são de grande valia, e acaba por nos auxiliar nas ações executadas durante cada percurso.

4. SÍNTESE DO QUADRO AVALIATIVO:

Objetivos	Atividades realizadas	Meta atingida	Resultados alcançados
Complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência	Ativ.1	Atender diariamente 57 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).	R.1

familiar e comunitária;			
Obj.2		Realização de encontros reflexivos, formativos, informativos e de avaliação do serviço com as famílias das crianças e adolescentes.	
		Controle e análise das frequências dos atendidos.	
		Elaboração de relatório de atividades.	
		Reunião de alinhamento entre equipe de referência e técnica do CRAS.	
		Articulação com a rede intersetorial.	
		Encontro de alinhamento geral entre os SCFV executados pela OSC.	



5. RECURSOS HUMANOS

31. Indique o nome, data de nascimento, CPF, RG, e-mail, sexo, escolaridade, profissão, vínculo, função e carga horária de cada membro da equipe:

Nome completo	Data de Nascimento	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função
				Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1 Alzeldia Mota Mendes	07/08/1997	F	071.935.443-90	3.956.722	SSP	PI	mailto:alzelidiamota@gmail.com	5-Ensino Superior Incompleto	20- Profissional de nível médio	1- Empregado celetista do setor privado	3-Apoio Administrativo ativo	5- Maior que 40 horas semanais	15/08/2022
2 Ana Julia Alves	18/07/1984	F	359.891.708-23	46.003.006-1	SSP	SP	016anajuliaalves@gmail.com	4- Ensino médio completo	18- Profissional de nível médio	1- Empregado celetista do setor privado	11- Serviços gerais	5- Maior que 40 horas semanais	14/01/2019
3 Angelica Cristina de Melo Pereira	10/11/1997	F	415.000.548-60	53.149.698	SSP	SP	angelicamelo1007@gmail.com	6 - Ensino Superior Completo	2- Psicóloga	1- Empregado celetista do setor privado	2- Educador Social	5- Maior que 40 horas semanais	08/06/2022




4	Graciele Fernandes Nogueira	12/3/1997	F	443.461. 458-41	55.649,99 0-6	SSP	SP	gracielifernandes03 @gmail.com	6 - Ensino Superior Completo	1- Assistente Social	1- Empregado celetista do setor privado	99- Outro - Facilitado ra de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais	04/01/2022
---	-----------------------------------	-----------	---	--------------------	------------------	-----	----	-----------------------------------	------------------------------------	-------------------------	---	--	---	------------

Graciele

Equipe de Apoio

Nome completo	Data de Nascimento	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício
				Número	Órgão Emissor	U F		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1 David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.6 98-35	40.622.5 22-7	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
2 Lucas Cardoso dos Santos	26/07/1985	M	345.293.4 28-40	40.825.5 20-4	SSP	SP	lukascardoso ofilmaker @hotmail.com	5- Ensino Superior completo	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	11/01/2021
Lígia	08/07/	F	345.783.4	42.201.9	SSP	SP	Ligia-	6- Ensino	3- Pedagoga	5-	1-	5- Maior	05/05/2014

Lucas



3	Orsini Andrade	1987	18-01	17-3		orsini@hotmail.com	Superior Completo		Empregado Celetista do Setor Privado	Coordenador	que 40 horas semanais	
---	-------------------	------	-------	------	--	--------------------	----------------------	--	---	-------------	-----------------------------	--

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional.

6. DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS APLICADOS e INVENTÁRIO (anexo II) –

Despesas	Recurso de Cofinanciamento	Valores de Contrapartida
Pessoal/RH contratado	R\$ 74.067,94	R\$ 28.500,80
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário		
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 2.163,74	R\$ 13.000,00
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 2.233,62	
Material Educativo/Esportivo		
Material Didático/Pedagógico	R\$ 689,40	
Camã, Mesa e Banho		
Material de Copa e Cozinha	R\$ 992,70	
Gás Engarrafado	R\$ 416,94	
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.547,28	
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 1.575,06	
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 14.038,86	
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$ 2.316,30	
Equipamentos e Material Permanente		
Outros - Especificar		
TOTAL	R\$ 100.041,84	R\$ 41.500,80

7. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES SEMESTRAL PARA O ESTADO – ANEXO III

ÓRGÃO EXECUTOR: Prefeitura Municipal de Franca		PROGRAMA: Proteção Social Básica													
PROCESSO N° 006/2019		PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/07/2022 – 31/12/2022													
Descrição do Serviço	Público Alvo	N° de Atendidos													
		MÊS / ATIVIDADE	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Programada	Executada	Programada	Executada			
Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora	Crianças e Adolescentes														
Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua	Jovens, Adultos, Idosos e Famílias.														
Serviço de Acolhimento Institucional – Abrigo Institucional	Idosos														
Serviço de Acolhimento Institucional – Residência	Jovens e Adultos com														

Inclusiva	deficiência	Executada							
Serviço de Proteção Social a adolescente em cumprimento de Medida Socioeducativa de L.A. – Liberdade Assistida	Adolescentes	Programada							
		Executada							
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e indivíduos (PAEFI)	Famílias e indivíduos	Programada							
		Executada							
Serviço de Proteção Especial para pessoas idosas, para pessoas com deficiência e suas famílias – Unidade referenciada	Pessoas com deficiência, seus familiares e cuidadores	Programada							
		Executada							
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos	Programada	57	57	57	57	57	57	57
		Executada	35	36	37	37	37	37	37

Handwritten signature



ANEXOS

AVALIAÇÃO DO PERCURSO

Nome: _____ Idade: _____

Turma: _____ Percurso: _____ Data: _____

Responda o quadro abaixo de acordo com sua opinião sobre o percurso, sendo 0 muito ruim, 1 ruim, 2 razoável, 3 médio, 4 bom e 5 muito bom.

	0	1	2	3	4	5
O que achou sobre o tema do percurso?						
O que achou das atividades desenvolvidas?						
O percurso chamou sua atenção?						
Como é sua convivência no coletivo?						
Como é sua convivência com a equipe do SCFV?						
Como é o seu comportamento no SCFV?						

Dê sua opinião sobre as questões abaixo:

I. Qual sua opinião sobre a orientadora e o facilitador?

II. No que o percurso te ajudou? (em casa, na escola, na comunidade, etc.)

III. Sugestões para próximo Percurso e Atividades.

SCFV AEROPORTO III – COLETIVO II

AVALIAÇÃO ANUAL

Nome: _____ Data ____/____/____

Responda o quadro abaixo de acordo com sua opinião sobre o percurso, sendo 0 muito ruim, 1 ruim, 2 razoável, 3 médio, 4 bom e 5 muito bom.

	0	1	2	3	4	5
O que achou das atividades desenvolvidas em 2022?						
Os percursos chamaram sua atenção?						
Como foi sua convivência no coletivo?						
Como foi sua convivência com a equipe do SCFV?						
Como foi o seu comportamento no SCFV?						

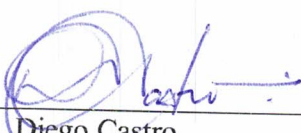
Dê sua opinião sobre as questões abaixo:

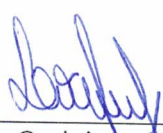
1. Qual sua opinião sobre a equipe do SCFV?

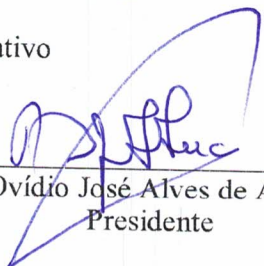
2. No que os percursos te ajudaram? (Em casa, na escola, na comunidade, etc).

3. Qual percurso e atividade chamou mais sua atenção ?

4. Sugestões para o próximo ano:


Diego Castro
Coordenador Administrativo


Lígia Orsini Andrade
Técnica Responsável


Pe. Ovídio José Alves de Andrade
Presidente

Franca, 20 de Janeiro de 2023.

“A serviço da vida de crianças e adolescentes”